

Minas reforça ações de conscientização e promoção da saúde bucal nas escolas

Qui 09 maio

Órgão do corpo humano de extrema importância para a vida, a boca tem cada vez mais atenção do sistema público de saúde em Minas Gerais.

Iniciativa desenvolvida em parceria entre Coordenação Geral de Saúde Bucal, do Ministério da Saúde (MS), e a área técnica do Programa Saúde na Escola (PSE) da [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#), objetiva desenvolver e ampliar ações de saúde bucal no PSE, contemplando, além da promoção da saúde e prevenção das doenças bucais, a recuperação em saúde bucal.

O marco dessa ampliação de ações no ambiente escolar é o “Dia D - Mais Saúde Bucal no PSE”, promovido em 8/5, em todo o estado.

Na data, profissionais da área realizam atividades especiais para chamar a atenção das crianças, adolescentes e população em geral para os cuidados fundamentais para a manutenção da saúde deste órgão e de todo o corpo: uma boca mal cuidada pode acarretar até problemas cardíacos sérios.

Saúde bucal no SUS e nas escolas

Coordenadora de Atenção à Saúde e Saúde Bucal da Superintendência Regional de Saúde (SRS) de Uberaba, Sheila Beatriz Oliveira explica que por meio do SUS, parceria do Ministério da Saúde e da SES-MG está ampliando as ações de saúde bucal no Programa Saúde na Escola.

Segundo ela, “além de contemplar a promoção da saúde bucal e a prevenção das principais doenças, o programa também prevê a recuperação da saúde bucal com o Tratamento Restaurador Atraumático (ART)”.

Sheila destaca que “em Minas Gerais, são 851 municípios aderidos ao ciclo do programa saúde na escola 2023-2024, sendo 9.757 escolas pactuadas”.

Segundo a coordenadora, cerca de 66% delas são consideradas prioritárias, por atenderem áreas de situações de vulnerabilidade social.

“O Dia D é um marco para que, futuramente, as equipes de saúde bucal reservem, de forma permanente, um turno de sua agenda fixa para o trabalho de saúde bucal no Programa Saúde na Escola”, completa a coordenadora.

Atividades

Diversas escolas no Triângulo Mineiro estiveram mobilizadas nos últimos dias.

As equipes de saúde bucal da Atenção Primária trabalharam com crianças e adolescentes, de forma lúdica, cuidados preventivos e escovação supervisionada.

Em Nova Ponte teve teatro de fantoches, em Cascalho Rico a “Fada do Dente” alertou sobre os alimentos ricos em açúcares.

Em Itapagipe, foi feita escovação supervisionada e bochecho com flúor, além de exames e aplicação de técnicas de ART. Em Limeira do Oeste, foram oferecidos kits de higiene bucal e, na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de Uberaba houve teatro com bonecos e aulas de escovação de forma lúdica, usando um boneco de boca gigante.

Saúde bucal no SUS – onde tratar?

No SUS, em 2013, foi implementada a Política de Saúde Bucal que reorientou e modificou a rede de atenção integral à saúde bucal que é articulada em três níveis: primária, secundária e terciária.

A divisão é planejada de acordo com uma base populacional considerando a responsabilidade sanitária da região.

Assim, o paciente que deseja cuidar da boca é atendido na Atenção Primária à Saúde (APS), que em Minas Gerais, conta atualmente com 3.993 equipes disponíveis para o primeiro atendimento e o acompanhamento.

Caso precise de atenção especializada, o paciente é encaminhado para os níveis secundários, em um dos 108 Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) e/ou em 638 Laboratórios Regionais de Prótese Dentária (LRPD).

Em casos mais graves e emergenciais, o último nível é na assistência especializada, em um dos 165 hospitais mineiros credenciados que possuem estruturas mais complexas, com cirurgia-dentista.

Saiba mais em: <https://www.saude.mg.gov.br/saudebucal>